**Mesa Redonda: Concepções traduzidas na prática do Sistema CFN/CRN: buscando uma atuação voltada para os interesses da sociedade-**

**Horário: 08:00**

**Data: 20/07/2017**

**Coordenadora: Albaneide Peixinho**

Palestrante: Dra. Marlene – Vice presidente do Conselho Regional de Fonoaudiologia, Atualmente Jornalista e Escritora.

Concepções traduzidas na prática do Sistema CFN/CRN:buscando uma atuação voltada para os interesses da sociedade, o principal papel é a defesa da sociedade.

Segundo a Dra. Marlene, a fonoaudiologia existe há muito tempo desde o começo do século xx, da origem até hoje começou como prática e hoje é uma ciência, foi uma profissão consolidada é uma profissão que trata dos estudos da comunicação sofrendo influência da medicina e da música, segundo os médicos tinham que complementar seus a fazeres.

No início da Música os maestros tinham problemas com a voz e quem faz voz tem origem com a música, quem trabalha com escrita, levando em consideração que os fonoaudiólogos são híbridos, porque está ligada a saúde e educação. Existem vários conflitos e desafios que estão em 4 eixos principais: Escassos e oportunidade do trabalho, com a crise é cada vez mais difícil a aplicação de novas metodologias, a identidade profissional e também o problema da modernidade e por último é a atuação voltada para a sociedade, vivemos em uma época da globalização que enfrentamos e temos que nos adaptar a essa mudança que acontece e que o conselho tem que atualizar os profissionais, não basta ser somente um profissional competente e sim cidadão. A Dra Marlene, costumava dizer que a fonoaudiologia deve ser repensada com os profissionais indo atrás das origens da fonoaudiologia, lembrando sempre que o paciente procura a libertação da palavra.

Finalizando, segundo a Dra. o papel do Conselho é a defesa da sociedade.

Palestrante: Dra. Sílvia Maria Cozzolino

O papel do profissional de incentivar os coordenadores dos cursos de nutrição, envolver os estudantes, garantir uma fiscalização adequada no sentido de que eles saibam os direitos e deveres, fazendo com que a sociedade entenda o trabalho do nutricionista, interferindo em políticas públicas e em mídias sociais, sendo que a internet força que as profissões se reinventem. Seguindo um caminho, mantendo o sistema CRN/CFN integrado e uniforme estando preparado para as mudanças, estimulando a população a denunciar o profissional quando não está atuando corretamente. O CRN tem que manter uma atuação firme, orientando e punindo quando necessário, reverter o máximo de recursos disponíveis para a fiscalização, para que os objetivos sejam alcançados, e os profissionais terão que permanecer unidos.

Concluindo: Uma gestão eficiente permitirá a eficiência do sistema CRN/CFN, melhorando a prestação de serviços para a sociedade.

Palestrante: Élido Bonono

Não é possível discutir uma identidade com a grande diversidade de profissionais. No seu ponto de vista: como sobreviver com tais problemas que estão relacionados com a política , a área técnica e o administrativo. Reafirma ser contra a desregulamentação das profissões, que está acontecendo no país como outras profissões. A construção de projetos pelo conselho ajudará a continuidade da profissão. Segundo o Dr. o CFN incentiva nutricionistas que trabalham pela sustentabilidade, que almejam ser profissionais cidadãos, em benefício do outro ser, que entenda a alimentação como direito, tendo como finalidade a alimentação para todos, agindo com ética. Sobre alguns fatos, existem alguns municípios que não tem recursos para uma boa alimentação.

Conforme explana, a inclusão é olhar os indivíduos como detentores de direitos que possuem, salientou que a fome ainda é um agravante no mundo, sendo assim com a elaboração de projetos esse quadro pode ser mudado e mostrando para a sociedade que existe um conselho que os podem orientar.

Debate:

1. Comentário: Lívia (CRN 03), devemos repensar nossas estratégias para atingir nossos objetivos, sendo inteligente na forma de agir buscando novas soluções.
2. Segundo a participante, o olhar da articulação política é importante, não mantendo uma visão apenas tecnicista, temos que ocupar nossos espaços políticos, buscando nossa identidade como nutricionista.
3. Participante: Mara (CRN 04)

Expôs a proposta que o congresso aprovasse a Carta de Brasília, começando pela PEC que congelou os gastos públicos, propondo que os conselhos desse uma visibilidade maior a esse evento.

1. Participante: Emerson

Entende que o papel diferenciado como colaborador, não é apenas que as pessoas não são formadas para tudo, mas que podem se aperfeiçoarem em suas profissões, partindo de uma premissa não individual, mas sim coletiva, entendo que a formação não é ser dietista e sim nutricionista, buscando o objetivo de ser cada vez mais um profissional qualificado, ensejou que todo restaurante teria que possuir seu nutricionista.